

29 de março de 2021

Vem, Futuro!

Estamos vivendo o presente, mas o instante imediato já é nosso futuro. Muito interdependente do que fizermos hoje, no presente.

Temos estudado as Leis Divinas. Deveríamos nos examinar. Avaliar. Não fazemos isso quando vamos a um médico? Temos uma prescrição e temos que avaliar se, com o tratamento, estamos melhorando. Na vida, no atual momento, no presente, da mesma maneira. A única diferença é que o nosso exame é diferente.

Nosso exame passa por nosso interior. Sem acusações. Sem medos. O processo de exame é o do autoconhecimento. Ele deve partir de nossa realidade, aceitando-nos como somos. Somente conseguiremos esta “realidade” se nos autoanalísarmos, dispostos a encontrarmos-nos sem máscaras. Para isso, não devemos nos julgar, nem nos justificar, nem nos acusar, nem nos culpar. Apenas nos descobrir.

Como isto é possível? A partir do autoconhecimento aliado à vontade e à fé.

Vontade: sentimento que incita alguém a atingir um fim proposto; capacidade de escolha; de decisão; é pela vontade que dirigimos nossos pensamentos para um alvo determinado. A vontade é a maior das potências. A vontade de viver, a vontade de conseguir, de desenvolver em nós a vida atrai novos recursos...

Recordamos um dizer já citado anteriormente: *“Um carro não anda sem motor; o motor de nossa existência é a vontade”!*

E a fé? Esse sentimento de confiança será nosso guia, nossa esperança em todos os momentos de nossa vida. Nossa bússola.

Vida significa oportunidade de ascensão! Nosso conhecimento das Leis Divinas ajuda a germinar toda a semente do Evangelho que já existe dentro de nós para promover, intensificar a necessidade da renovação moral de que todos nós precisamos fazer.

Quais os pontos de análise?

Eles serão um pouquinho diferentes, de acordo com as conquistas morais de cada um. A cada um segundo suas necessidades. Por isso, é muito importante que nós façamos o exercício do autoconhecimento com honestidade. Essa tarefa é fácil? Não. É difícil, pois, muitas vezes, por comodidade, por um mecanismo de defesa, temos a tendência de adotarmos a hipocrisia com nós mesmos. Mas quem perde com isso? Nós. Estamos perdendo tempo. Estamos perdendo a oportunidade da encarnação.

Assim, vamos nos examinando...

Estamos mais pacientes? Estamos mais dóceis? Menos orgulhosos, menos egoístas? Estamos procurando entender mais o que se passa conosco em nosso dia a dia, ou continuamos a todo vapor, ansiosos, praguejando, revoltados?

Então, no exercício do autoconhecimento, cabe-nos descobrir **os porquês** que envolvem nosso comportamento diário, pois só assim teremos condições de modificá-lo, se preciso for.

Lembremos que para efetuar essa descoberta, essa análise criteriosa, uma certa dose de boa vontade fará bem a todos nós!

Fazendo nosso dever de casa corretamente hoje, no presente, dentro de nossas reais possibilidades, estaremos garantindo um futuro mais tranquilo e harmonioso.

Vem, futuro!